



e-ISSN: 2177-8183

A IMPORTÂNCIA DO PIBID NA FORMAÇÃO E PRÁTICA DOCENTE

THE IMPORTANCE OF PIBID IN TRAINING AND TEACHING PRACTICE

*L'IMPORTANCE DU PIBID DANS LA PRATIQUE DE FORMATION ET
D'ENSEIGNEMENT*

Rafaela de Lima Curcio
E-mail: rcurcio30@gmail.com
Graduanda em Pedagogia/UEMG
Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG

Cristina Hill Fávero
E-mail: cristina.favero@uemg.br
Mestre em Sistema de Gestão/UFF
Universidade do Estado de Minas Gerais/UEMG

RESUMO

A investigação realizada, descrita no presente artigo teve como objetivo compreender a importância do Pibid (Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência) na formação inicial, em especial na formação do Pedagogo, bem como expor a influência do Pibid, enquanto política de formação docente. Para tal, foi desenvolvida pesquisa de cunho quantitativa e qualitativa, com grupo de 19 bolsistas partícipes do programa no ano de 2018/2020, do subprojeto da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG) na unidade Barbacena, do curso de Pedagogia. O cunho qualitativo refere-se a estudo bibliográfico e respostas dissertativas expostas no questionário e o quantitativo deu-se com a coleta de dados, através de meios digitais, devido ao isolamento social e o registro se fez com formulários. É sabido que cursos de graduação e licenciatura incorporam em sua grade curricular estágio supervisionado

217

REVASF, Petrolina- Pernambuco - Brasil, vol. 10, n.23, p. 217-244,
dezembro, 2020
ISSN: 2177-8183

Como referenciar os textos desta edição:

ÚLTIMO SOBRENOME, Nome. Título do manuscrito (texto). IN: ComSertões. **Revista de Educação da Universidade Federal do Vale do São Francisco (REVASF)**. DOSSIÊ - "Pibid: contribuições e desafios à formação de professores no Semiárido Brasileiro", Volume, número, (período e ano). Páginas. Juazeiro: BA: Univasf.

obrigatório, no entanto, fica o questionamento se apenas o estágio é suficiente na formação do licenciando. A pesquisa contribui para uma reflexão quanto às práticas do Programa Institucional de Iniciação à Docência, bem como a importância da formação continuada para reflexão teórico-prático sobre as ações docentes na escola.

Palavras- chave: PIBID. Docência. Formação Inicial. Pedagogia.

ABSTRACT

The research carried out, described in this article, aimed to understand the importance of Pibid (Institutional Program for Teaching Initiation Scholarships) in initial training, especially in the education of Pedagogues, as well as exposing the influence of Pibid, as a teacher training policy . To this end, a quantitative and qualitative research was developed, with a group of 19 fellows participating in the program in 2018/2020, from the subproject of the University of the State of Minas Gerais (UEMG) in the Barbacena unit, of the Pedagogy course. The qualitative nature refers to a bibliographic study and dissertation answers exposed in the questionnaire and the quantitative one occurred with the collection of data, through digital means, due to social isolation and the registration was made with forms. It is known that undergraduate and undergraduate courses incorporate mandatory supervised internship in their curriculum, however, the question remains whether only the internship is sufficient in the training of the graduate student. The research contributes to a reflection on the practices of the Institutional Program of Initiation to Teaching, as well as the importance of continuing education for theoretical and practical reflection on the teaching actions at school.

Keywords: PIBID. Teaching. Initial formation. Pedagogy.

RÉSUMÉ

La recherche réalisé, décrite dans cet article, visait à comprendre l'importance du PIDID (Programme Institutionnel de Bourses d'Initiation à l'Enseignement) dans la formation initiale, notamment dans l'éducation des Pédagogues, ainsi qu'à exposer l'influence du PIBID, en tant que politique de formation des enseignants. À cette fin, une recherche quantitative et qualitative a été développée, avec un groupe de 19 boursiers participant au programme en

218

2018/2020, à partir du sous-projet de l'Université de l'État du Minas Gerais (UEMG) dans l'unité Barbacena, du cours de Pédagogie. Le caractère qualitatif fait référence à une étude bibliographique et des réponses aux essais exposées dans le questionnaire, et le quantitatif a eu lieu avec la collecte de données, par des moyens numériques, en raison de l'isolement social et l'enregistrement a été effectué avec des formulaires. On sait que les cours de graduation et de premier cycle intègrent le stage supervisé obligatoire dans leur programme d'études. Cependant, la question demeure de savoir si seul le stage est suffisant dans la formation de l'étudiant diplômé. La recherche contribue à une réflexion sur les pratiques du Programme Institutionnel d'Initiation à l'Enseignement, ainsi que sur l'importance de la formation continue pour une réflexion pratique-théorique sur les actions pédagogiques à l'école.

Mots clés: PIBID. Enseignement. Formation initiale. La pédagogie

INTRODUÇÃO

A escolha do caminho profissional a seguir é umas das opções mais importantes que se faz no decorrer da vida, inúmeros são os motivos que a influenciam, sendo também condicionada pelo contexto e muitos acontecimentos podem transformá-las. Optar pela educação, é assumir compromisso constante com formação contínua, que pode acontecer de forma individual e coletiva (NÓVOA, 2002).

Ao falar em educação, tratamos de um processo histórico, ela se encontra em todo lugar e em cada momento da vida das pessoas. É um ciclo onde aprendemos e ensinamos, acontecendo desde o instante que, faz-se o contato social e escolar. Assim, pode-se dizer que a escola transforma e contribui para a vida dos indivíduos, que buscam conhecimentos, e que o cotidiano escolar influencia, anima e reforça a opção pela escolha profissional, se o considerarmos

como *lócus* profissional, social, histórico e antropológico (CASTROGIOVANNI, 2011).

A Educação Básica vem sendo alvo de discussões e questionamentos em diversos âmbitos e dimensões políticas educacionais nacionais e internacionais, seja por novas definições políticas, seja por estudos e pesquisas, que tenham como finalidade a formação de professores, metodologias de ensino e aprendizado, bem como os trâmites de inclusão e democratização da educação (BARROSO, 2006; DOURADO, 2006; MAROY, 2006; SOUZA 2006; SANDER 2007).

Neste contexto formar professores é foco de grande parte das preocupações e debates, visto que transformar a educação significa transformar também, o reconhecimento social e a formação dos professores. As políticas adotadas para a formação docente vêm sendo estimuladas e dentre tais estímulos, nos deparamos com o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), criado pelo Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010 e regulamentado pela Portaria Normativa 096/2013, sob a Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES).

O Pibid é um incentivo ao profissional da educação e faz parte de “um grande movimento nas políticas públicas com vistas a suprir a defasagem de formação e de valorização do trabalho docente” (SCHEIBE,2010). Além de se traduzir em oportunidade ímpar para formação continuada dos docentes atuantes na Educação Básica.

Diante desta conjuntura, surge a questão principal da pesquisa desenvolvida: Qual a importância do Pibid na formação e prática docente, dos

graduandos do curso de Pedagogia? Assim, a discussão deste artigo faz parte de uma pesquisa de conclusão de curso realizada no contexto da Universidade do Estado de Minas Gerais (UEMG), tendo como objetivo discutir e apontar, por meio de reflexões analíticas, a importância do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid) para a formação e prática docentes.

O texto apresentado foi estruturado da seguinte forma: o caminho metodológico da pesquisa, pressupostos teóricos nos quais nos baseamos, findamos fazendo considerações relevantes acerca desta temática tão decisiva na vida dos graduandos e discutimos as possibilidades proporcionadas pelo programa na formação docente.

METODOLOGIA

A metodologia utilizada consistiu de pesquisa bibliográfica com a utilização de fontes secundárias, onde foi feita uma revisão da literatura com análise de livros, publicações em revistas científicas, monografias, dissertações, teses e outros artigos referentes ao assunto em questão e tendo como aporte, que a pesquisa bibliográfica “é o estudo sistematizado desenvolvido com base em material publicado em livros, revistas, jornais, redes eletrônicas, isto é, material acessível ao público em geral” (VERGARA 2005, p.48).

A partir de uma abordagem qualitativa, com análise dos discursos expostos em questionários, utilizados como procedimento de coleta de dados, realizada através do Google Forms, contou com a participação de 19 bolsistas de iniciação à docência do Pibid, graduandos do curso de Pedagogia e, que

atuaram por dezoito meses. O formulário enviado aos participantes, além de questões abertas, também era composto de 15 perguntas fechadas.

O questionário, de cunho quantitativo, indagou sobre a contribuição do Pibid para a formação inicial docente, construção de identidade docente e profissional, e sua contribuição para o futuro profissional.

Formação Inicial de Professores

A formação inicial de professores é essencial para aquisição de conhecimentos básicos que possibilita uma base para atuar como docente na Educação Básica, devendo construir conhecimentos da realidade escolar em diferentes ambientes.

O processo de formação de professores apresenta quatro fases distintas segundo Feiman (1982): a fase do pré-treino, abrange todas as experiências prévias vivenciadas pelo indivíduo; a formação inicial provedora de conhecimento pedagógico-didáticos; a fase de iniciação, subsequente aos primeiros anos de formação, em que as aprendizagens prevalecem e a fase de formação permanente, de desenvolvimento e de aperfeiçoamento profissional.

Feiman, ainda defende que o processo de formação deve ser organizado continuamente, sem compartimentalização, o que permitiria uma relação entre teoria e prática. Seguindo a mesma perspectiva, Martins (1999, pág. 32) defende que a formação inicial dos/as professores/as deve assentar-se num modelo flexível de formação de forma a se adaptar ao contexto dos/as formandos/as.

A Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB/96), em consonância com essa demanda atual do mundo do trabalho, afirma que os sistemas de ensino deverão promover a valorização dos profissionais da educação, assegurando-lhes “aperfeiçoamento profissional continuado” e “período reservado a estudos, planejamento e avaliação, incluído na carga de trabalho, construindo sua identidade docente e profissional, sua formação apenas será sólida quando esse aluno vivenciar experiências, e com elas se aprofundar nos conhecimentos.

A mudança no perfil e nas incumbências do professor, exigidas pela LDB e pela reforma educacional em implementação, são um bom exemplo da necessidade de os profissionais e as instituições serem flexíveis para poder acompanhá-las, e um bom exemplo da necessidade de se continuar aprendendo. Se é verdade que é necessário rever a formação inicial dos professores é também verdade que as escolas e os professores em exercício devem se atualizar frente às novas demandas. Estamos, portanto, no âmbito da formação continuada.

Segundo Nóvoa (1992, p.13) e Freire (1996, p.39) o conhecimento não se faz com um extenso currículo de cursos, técnicas, conhecimentos, mas através da prática, é treinando dia após dia, executando diariamente suas atividades que se obtém o verdadeiro conhecimento.

Diante disso, o Decreto Presidencial nº 8.752, de 9 de maio de 2016 estabelece a Política Nacional de Formação de Profissionais do Magistério da Educação Básica, disciplina a atuação CAPES no fomento a programas de formação inicial e continuada. O decreto constitui princípios básicos que orientam as propostas de formação e que passam a destacar os programas de

apoio à formação docente do Ministério da Educação (MEC). Nessa legislação, os seguintes princípios fundamentais, na proposta da formação docente, têm maior evidência:

IV - A garantia de padrão de qualidade nos cursos de formação inicial e continuada;

V - A articulação entre teoria e prática no processo de formação, fundada no domínio de conhecimentos científicos, pedagógicos e técnicos específicos, segundo a natureza da função;

VI - A articulação entre formação inicial e formação continuada, e entre os níveis, as etapas e as modalidades de ensino. (Brasil, 2016)

Diante dos princípios expostos anteriormente, o Pibid foi criado, assistindo as variadas dificuldades que os cursos de formação docente encontram no decorrer do desenvolvimento do ensino aprendizagem dos acadêmicos e no âmbito profissional, possibilitando o conhecimento da realidade e ambiente escolar.

PIBID - Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência

O Pibid é uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes, regularmente matriculados na primeira metade do curso de licenciatura, práticas de aproximação com o dia a dia das escolas públicas de Educação Básica e vivências diferenciadas de acordo com o contexto em que elas estão inseridas.

O programa de iniciação à docência confere bolsas a professores das Instituições de Educação Superior (IES), professores da educação básica e a alunos de licenciatura participantes de projetos desenvolvidos pelas IES, em

parceria com as redes públicas de ensino. Inicialmente, as IES, selecionam, através de editais, projetos a serem desenvolvidos pelos seus cursos de licenciatura. Após a seleção dos projetos, a Instituição elege o professor coordenador e os discentes e logo em seguida, escolhe as escolas de atuação, por meio da designação dos professores supervisores, que obrigatoriamente devem atuar na Educação Básica.

Os projetos, a serem selecionados, serão desenvolvidos nas escolas e com a atuação dos discentes no ambiente escolar, prioritariamente devem estimular a observação e a reflexão sobre a prática profissional no cotidiano das escolas públicas de Educação Básica.

Como forma de organização, cada projeto se subdivide em três núcleos compostos cada um, de oito a dez licenciandos sob a supervisão de um professor da escola. Os núcleos se reúnem regularmente com professor da IES, para planejamento, formação, avaliação e capacitação.

Os objetivos do Pibid estão expressos na Portaria nº 259, de 17 de dezembro de 2019, alguns deles são:

- Incentivar e elevar a formação de docentes, em nível superior para a educação básica;
- Inserir os licenciandos no cotidiano de escolas da rede pública de educação, oportunizando experiências e práticas metodológicas;
- Contribuir para a articulação entre teoria e prática necessárias à formação;
- Contribuir para a valorização do magistério;
- Mobilizar professores da educação básica como cofomadores dos futuros docentes.” (BRASIL, 2019)

Desta forma, o Pibid busca incentivar a formação de professores para a educação básica, fortalecer a tríade ensino-pesquisa-extensão na formação de professores (inicial e continuada) e valorizar o contexto da escola pública como espaço de produção teórica, de trabalho intelectual e de desenvolvimento de competências profissionais docentes que visam contribuir para a formação profissional do licenciando e do professor em serviço; práticas desenvolvidas na escola; produção de materiais didáticos diversos; realização de atividades de pesquisa em ensino e formação de professores e disseminação dos resultados em eventos, publicações, sites, etc. (CAPES, 2008).

Na Universidade do Estado de Minas Gerais - UEMG/Barbacena, o programa de iniciação à docência, desde 2012 vem sendo implantado na unidade e contribuindo para a demanda local, com profissionais capacitados e qualificados, proporcionando também, desenvolvimento sócio-econômico das diversas regiões do entorno do município, bem como proporciona formação de profissionais atuantes na educação, tanto em cargos de docência, como em gestão, através da licenciatura em Pedagogia.

Frente a este panorama, a UEMG/Barbacena unifica seus interesses formativos com a CAPES, proporcionando através do programa, espaço promissor, fecundo e atuante na formação de docentes para a atuarem na Educação Básica (Portaria nº 158, 2017).

Influência do PIBID: uma pesquisa com bolsistas na UEMG/Barbacena

Os sujeitos desta pesquisa foram os acadêmicos de licenciatura em Pedagogia e também, bolsistas do Pibid da UEMG - Campus Barbacena, atuantes no programa nos anos 2018 a 2020. Utilizou-se como recurso metodológico um questionário, construído pelas pesquisadoras, composto por 15 questões fechadas, com opção de comentários dissertativos sobre as respostas dadas. O referido instrumento de coleta de dados buscou levantar dados sobre o perfil dos bolsistas, a contribuição do Pibid para a formação inicial docente e como se dá esta contribuição; interação do programa com a formação acadêmica; a troca de experiência no decorrer do programa e desenvolvimento da visão crítica profissional.

Os dados, a seguir apresentados e analisados, foram obtidos a partir das respostas às questões expressas e organizadas em formulário digital e distribuídas via e-mail. Foi enviado o *link*, solicitando participação à 23 bolsistas e obtidas 19 respostas, o que perfaz 85% do universo pesquisado e todos partícipes responderam afirmativamente à primeira questão, sobre aceite voluntário de participação na pesquisa.

A segunda questão refere-se ao sexo do respondente. Neste item, 18 respondentes são do sexo feminino, perfazendo 94,7% do total e 1 do sexo masculino, correspondendo a 5,3% do total. Observa-se então, que o perfil geral do grupo revela uma maioria feminina, como mostra o gráfico 1.

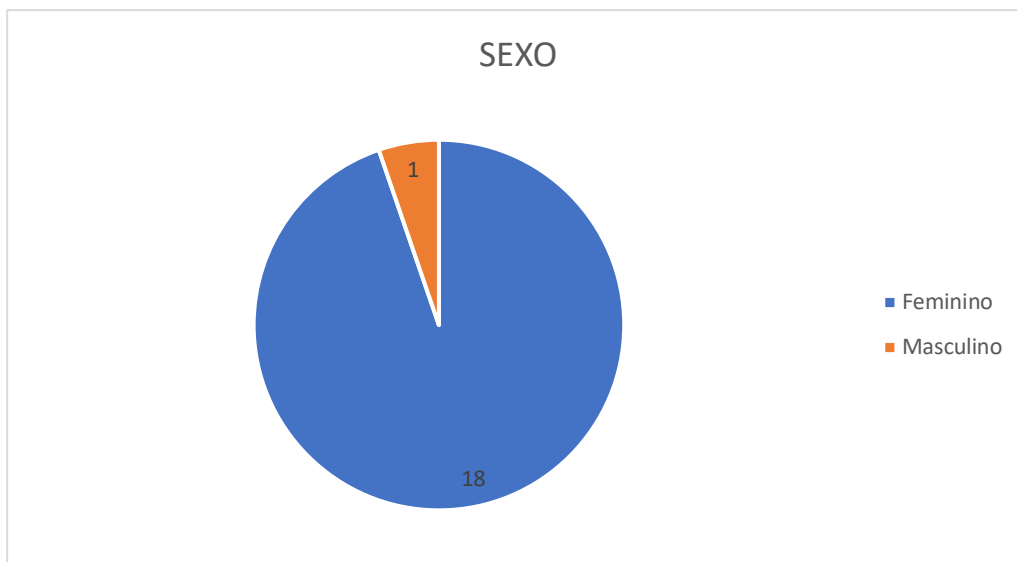


Gráfico I: Sexo dos participantes
Fonte: Elaborado pelas autoras

A participação no programa condiz com as matrículas do curso de Pedagogia. Matriculados no curso temos 279 discentes, destes 264 são do sexo feminino e 15 do sexo masculino, totalizando 94,5% e 5,5% respectivamente.

O gráfico 2 mostra a rede de educação, nas quais os bolsistas iniciaram a construção do seu conhecimento, antes de buscarem a formação acadêmica. A pesquisa mostrou que a maioria são oriundos de escola pública, ou seja, 15 discentes, 78,9% estudaram em escola pública e o restante 4 discentes, 21,1% mesclaram a formação, parte em escolas particulares e parte em escolas públicas.

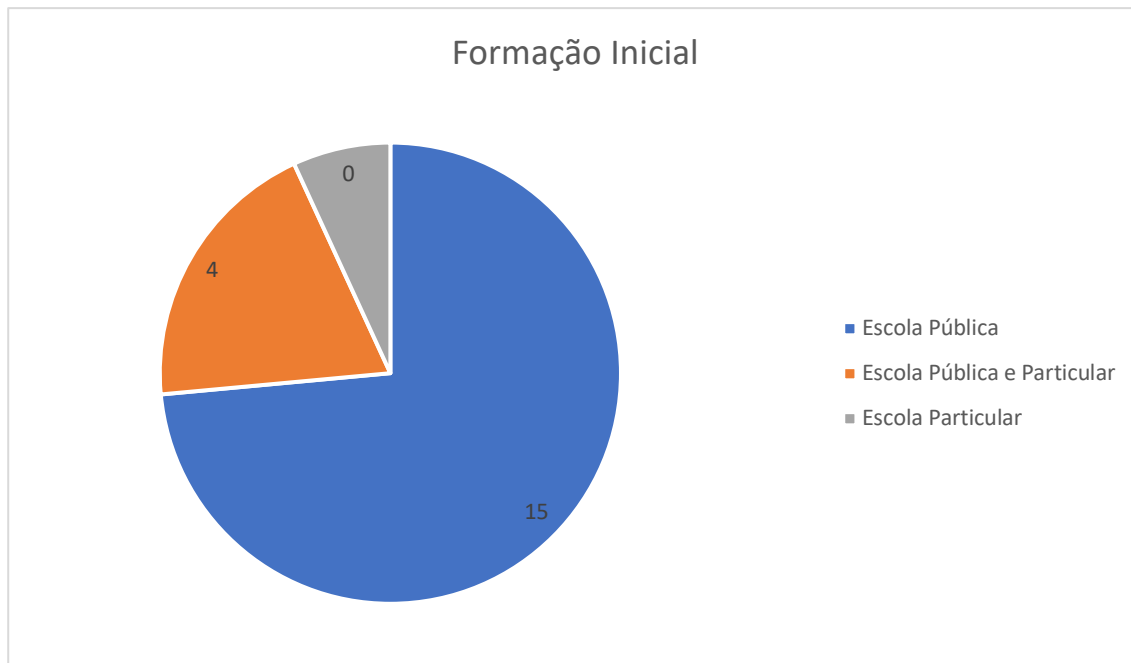


Gráfico II: Formação Inicial
Fonte: Elaborado pelas autoras

A seguir questionou-se o nível de satisfação com a licenciatura. As respostas demonstram que 57,9% dos bolsistas mostram-se com um nível alto de satisfação com a licenciatura; porém 42,1% apontaram não estarem totalmente satisfeitos, colocando o nível de satisfação em médio.

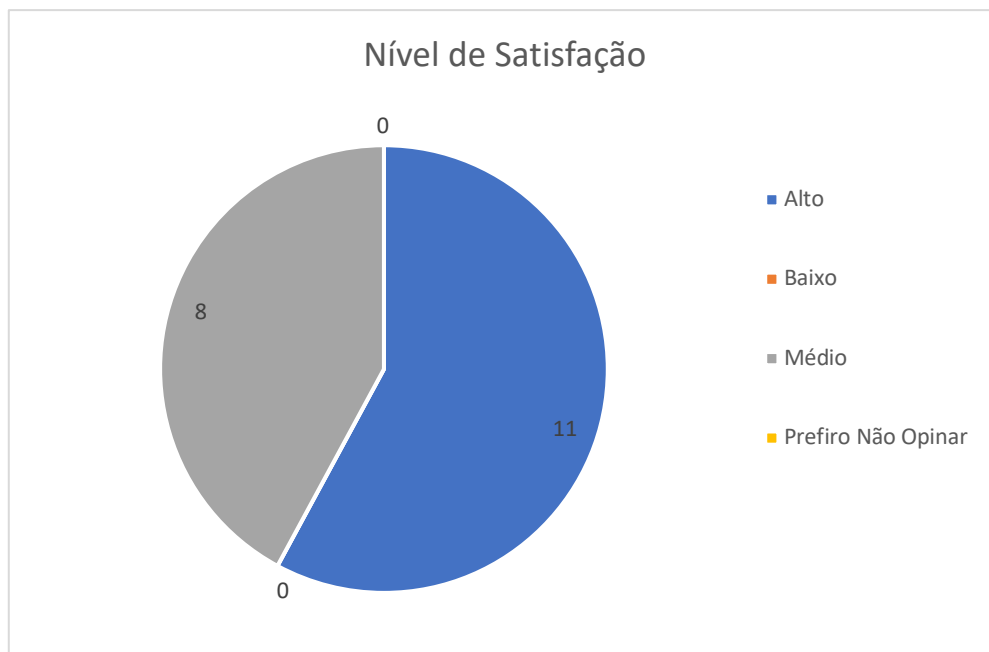


Gráfico III: Nível de satisfação com a Licenciatura

Fonte: Elaborado pelas autoras

O Programa de Iniciação à Docência, prevê a distribuição de bolsas para os discentes, assim procurou-se saber a utilização das bolsas e o impacto financeiro para os discentes. De acordo com as respostas em sua grande maioria 47,4% as bolsistas utilizam o valor recebido para gastos pessoais, 15,8% com despesas familiares, 15,8% com alimentação, 5,3% com moradia e 15,8% em outros itens não especificados.

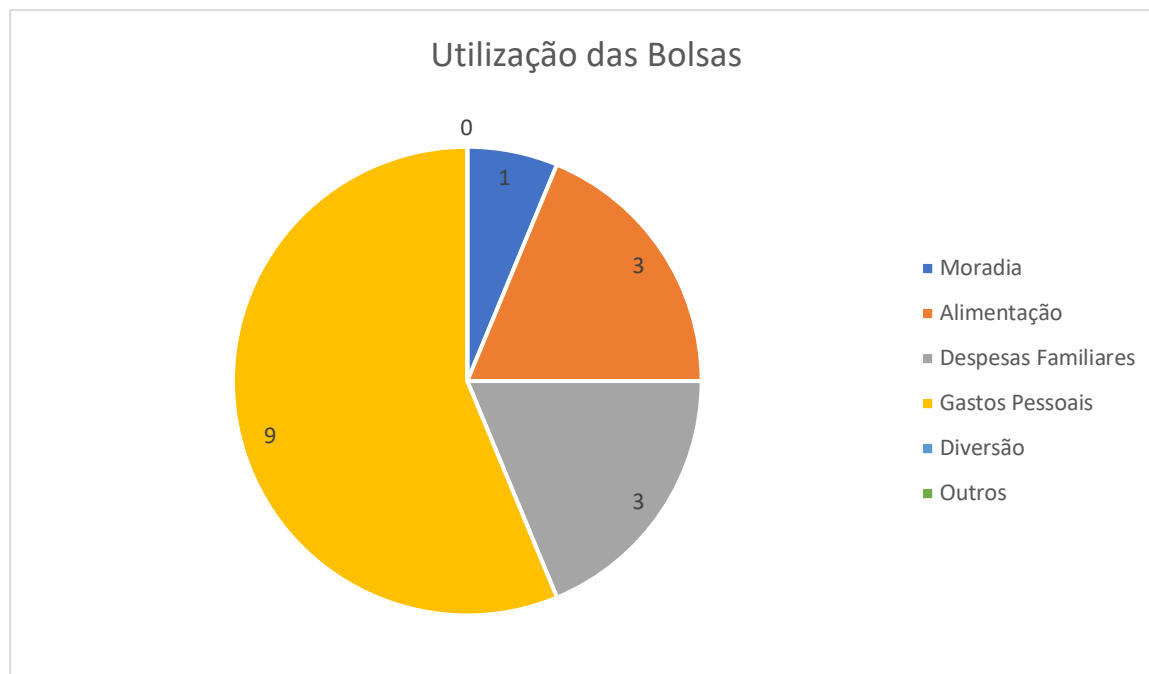


Gráfico IV: Utilização do Valor da Bolsa
Fonte: Elaborado pelas autoras

Com finalidade de conhecer profissionalmente os partícipes do programa, questionou-se atuação profissional. De acordo com as respostas 73,7% dos bolsistas não trabalham e 26,3% atuam na área educacional, como estagiárias ou apoio educacional. Podemos ponderar, com os resultados, que a bolsa é renda única de 14 discentes e complementação de renda de 5 discentes.

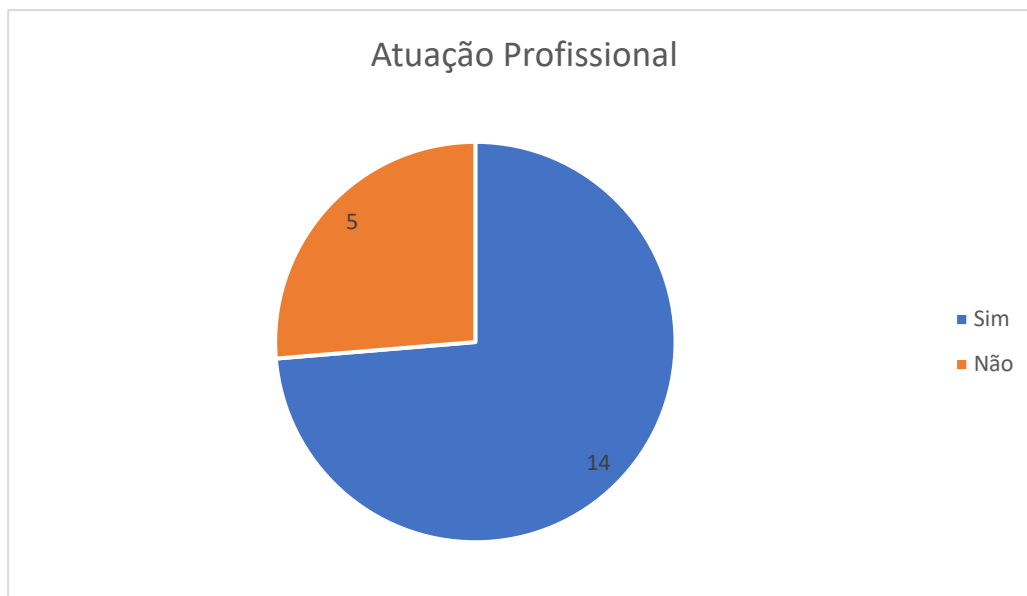


Gráfico V: Atuação Profissional
Fonte: Elaborado pelas autoras

Questionados se pretendem futuramente atuar como docentes, as respostas revelaram a vontade dos bolsistas em experimentar a docência. A grande maioria dos bolsistas, 94,7%, que atuaram no programa Pibid pretendem atuar na área educacional após sua formação; somente 5,3% demonstrou ter dúvidas em relação a atuação futura.

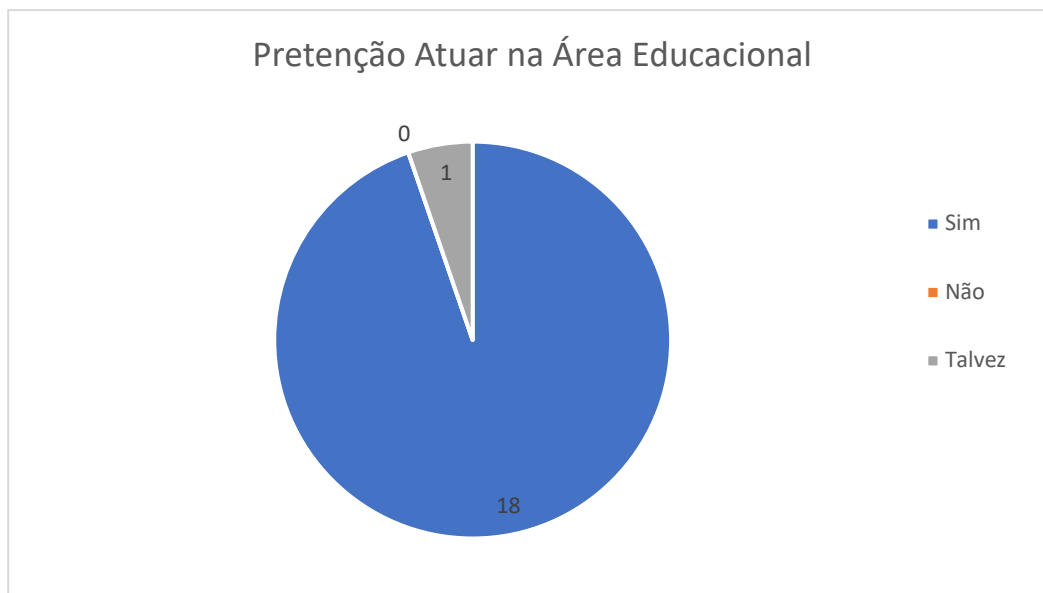


Gráfico VI: Pretensão de Atuação Profissional na Área Educacional
Fonte: Elaborado pelas autoras

Para conhecer os impactos do Pibid na formação de professores, levantou-se a questão da valorização dos cursos de licenciatura. A pesquisa revela que o Pibid promove uma valorização nos cursos de formação de professores, pois 89,5% dos respondentes concordaram plenamente que o programa promove uma valorização dos cursos de licenciatura, enquanto 10,55% concordaram parcialmente.

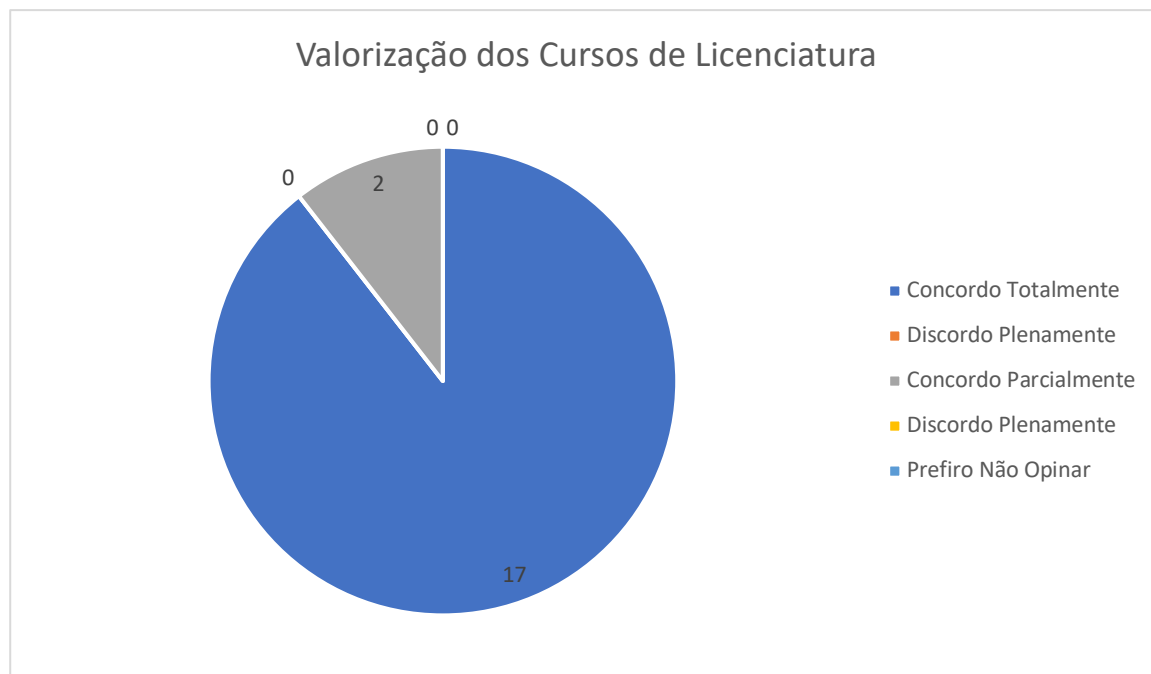


Gráfico VII: Pibid promovendo a valorização das Licenciaturas
Fonte: Elaborado pelas autoras

O gráfico 8 expõe o parecer das bolsistas sobre as atividades no Pibid e se estas possibilitam melhor aproveitamento nas disciplinas pedagógicas do seu curso. Assim, 52,6% dos participantes do Pibid enxergaram nele a oportunidade de aprender a ensinar e ensinar a aprender, adquirindo conhecimento e segurança na prática da docência, além de ser uma experiência no currículo. Porém, 47,4% concordam parcialmente com a questão.

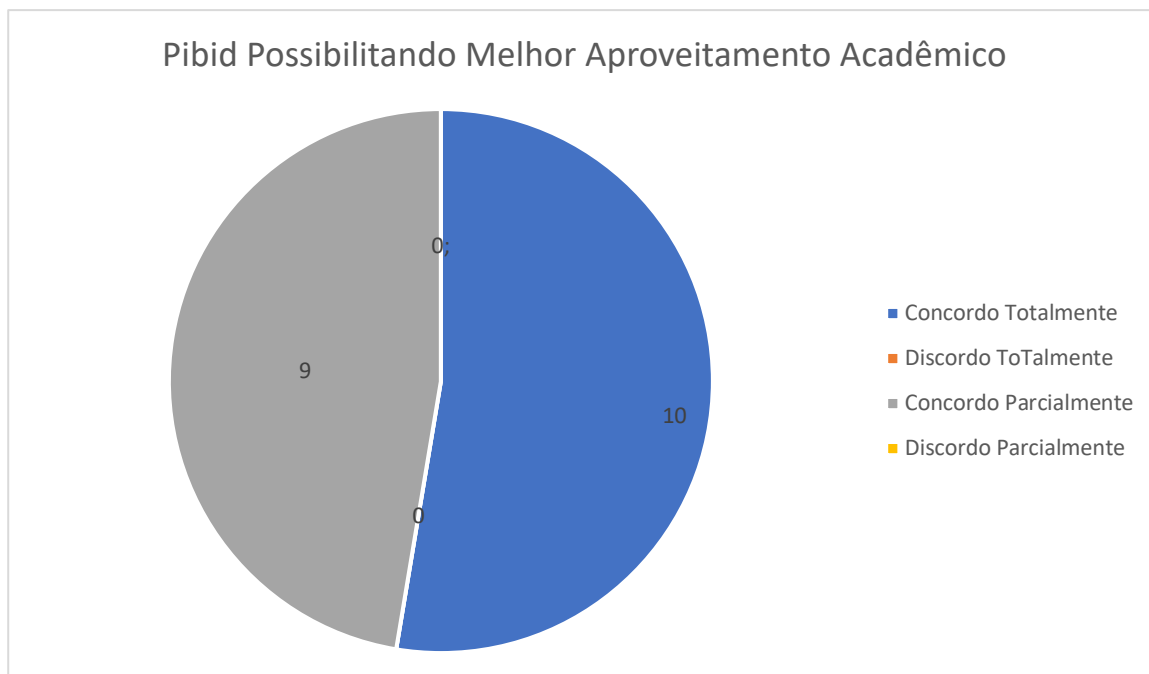


Gráfico VIII: Atividades do Pibid possibilitam melhor Aproveitamento Acadêmico
Fonte: Elaborado pelas autoras

Ainda sobre a influência do programa, foi questionado se o Pibid afeta a qualidade do ensino nas instituições em que o programa atua. Para esta questão 89,5% dos discentes responderam afirmativamente e 10,5% responderam negativamente.



Gráfico IX: A qualidade do ensino na instituição que atuou é afetada pelas ações do Pibid
Fonte: Elaborado pelas autoras

As respostas mostram que em sua maioria considera que o Pibid influenciou em seu entendimento sobre ensino e aprendizagem, ficando com percentuais de 94,7% as respostas positivas e 5,3% as respostas negativas.

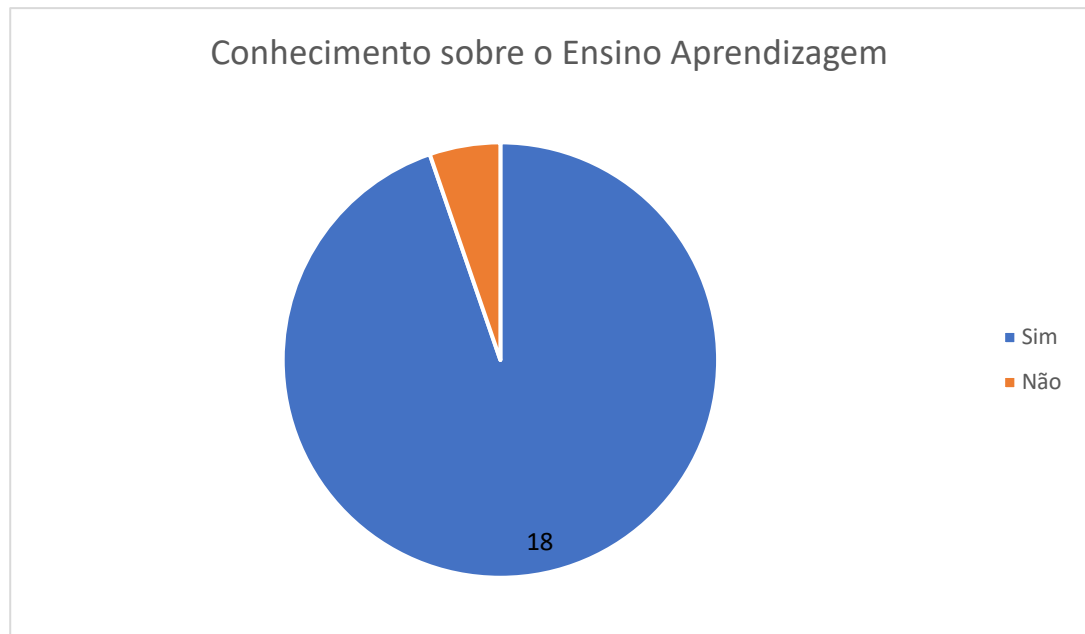


Gráfico X: Influência no entendimento quanto ao processo ensino-aprendizagem
Fonte: Elaborado pelas autoras

A aproximação da teoria com a prática mostra que a atuar como bolsista do Pibid influencia na definição de atuar como professor, pois 89,5% dos bolsistas afirmaram que foram e são influenciados pelo programa em relação sobre como definem a atuação docente.

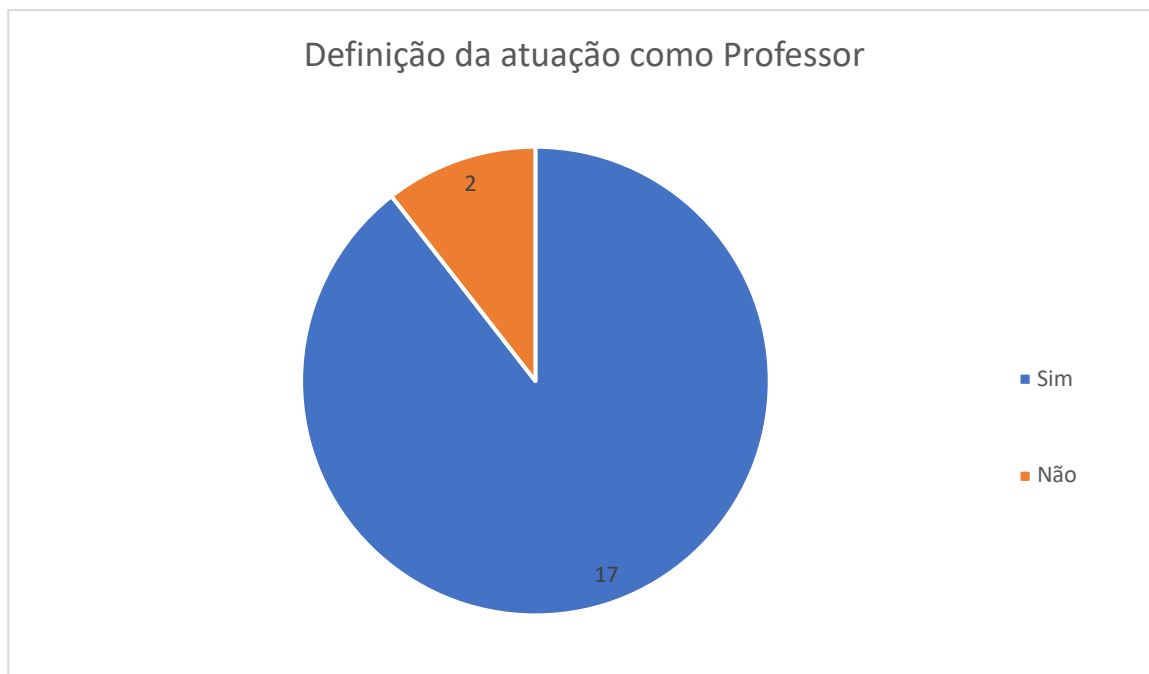


Gráfico XI: Influência do Pibid na definição do atuar como professor
Fonte: Elaborado pelas autoras

De acordo com os bolsistas, os professores formadores se preocuparam em mostrar que a relação entre teoria e prática deve ser indissociável no processo de formação, as respostas 100% afirmativas demonstram a preocupação dos docentes em trazer para prática a teoria necessária a formação dos discentes.



Gráfico XII: A Relação entre Teoria e Prática
Fonte: Elaborado pelas autoras

O gráfico 8, traz dados sobre a contribuição do programa frente às necessidades de aprendizagem dos bolsistas. Neste item 89,5% dos bolsistas concordam que os participantes do programa adquirem conhecimentos da teoria na prática cotidiana da atuação na escola, bem como através da troca de experiências com os demais membros.

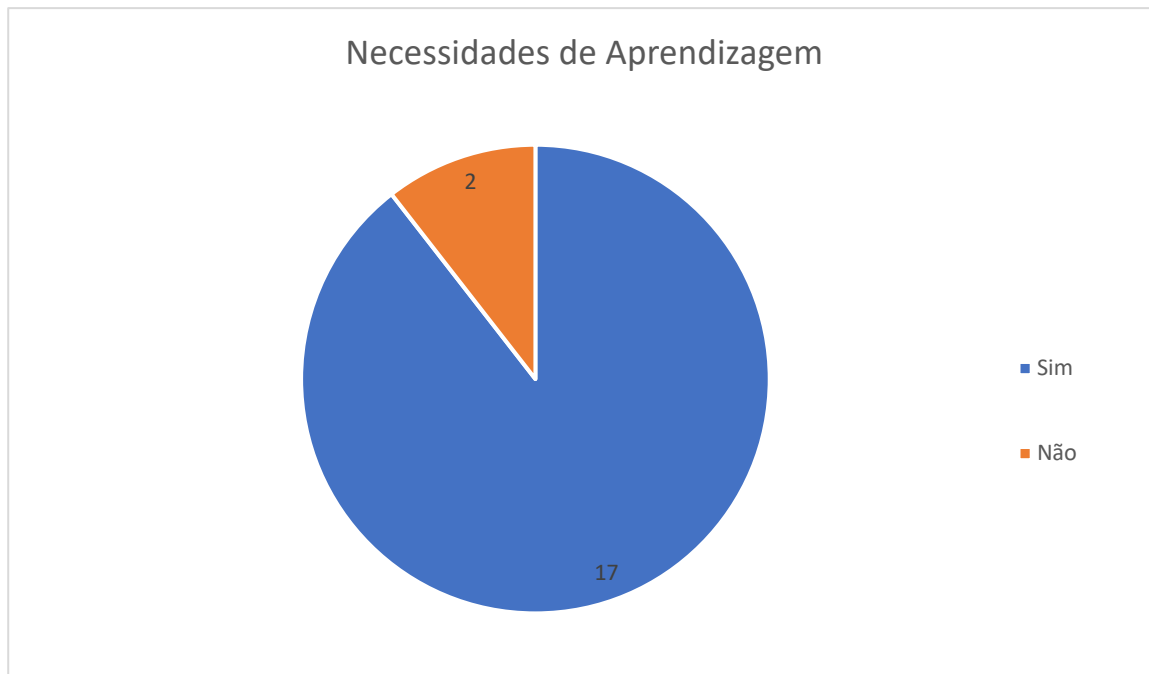


Gráfico XIII: Necessidades Autênticas de Aprendizagem
Fonte: Elaborado pelas autoras

O último questionamento relaciona-se ao compartilhamento de experiências pedagógicas e debates respeito de uma atuação melhor. Percebemos que em sua maioria dos bolsistas, 84,2% compartilham suas vivências em sala e encontravam momentos de debater sobre como poderiam melhorar a atuação enquanto futuros docentes, enquanto 15,8% dos bolsistas afirmaram que não houve interlocução sobre a experiências pedagógicas.



Gráfico XIV: Experiências Pedagógicas Compartilhadas e Debatidas
Fonte: Elaborado pelas autoras

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa, aqui relatada, possibilitou identificar contribuições do Pibid sob a ótica dos bolsistas de iniciação participantes, bem como apontou pontos para futuras melhorias no programa dentro da Instituição de Ensino Superior, participe do programa desde 2012 e procura apresentar, em atendimento aos editais, subprojetos institucionais no âmbito do Programa de Incentivo a Bolsas

de Iniciação à Docência/PIBID, propostas dinâmicas, inovadoras, atuantes e de alto grau de qualidade.

A análise sobre a participação dos discentes do curso de Pedagogia em projetos Pibid (2012-2018), aponta que os bolsistas desenvolveram habilidades, competências e um crescimento substancial de sua formação, através de ações nas escolas onde os subprojetos foram desenvolvidos.

Variados são os excelentes resultados alcançados, desse modo é imperativo a continuidade do programa, através da implementação de novos subprojetos, bem como a consolidação dos existentes. O corpo discente da UEMG/Barbacena, entende que a continuidade dos subprojetos e da parceria PIBID/UEMG, constrói uma formação inicial e continuada eficiente e de qualidade, ao promover o constante diálogo da universidade com a educação local, em uma região que demanda por profissionais qualificados.

Desse modo, podemos ponderar que o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID) vem possibilitando importantes vivências de formação profissional relacionando teoria e prática, levando a reflexões e percepções dos desafios para professores de Educação de escolas públicas. O Pibid contribuiu para que os discentes do curso de licenciatura, desenvolvessem o conhecimento das práticas em sala de aula, cientes da postura necessária para se tornar um bom profissional.

Referências

BARROSO, J. A investigação sobre a regulação das políticas públicas de educação em Portugal. In: BARROSO, J. (Org.). **A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e atores**. Lisboa: Educa, 2006.

BRASIL. Decreto nº 7.219, de 24 de junho de 2010. Dispõe sobre o Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, n. 120, seção 1, p. 4-5, 2010.

_____. Lei 9.394/96. **Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional Rio de Janeiro:1998**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm. Acesso em: 07 de jul.2020.

_____. Nº 8.752, de 9 de maio de 2016. **Política Nacional de Formação dos Profissionais da Educação Básica**. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_Ato2015-2018/2016/Decreto/D8752.htm#art19. Acesso em: 20 de jul. 2020.

_____. Ministério da Educação/ Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – PIBID**. Portaria Normativa nº 96, de 18 de julho de 2013.

_____. Ministério da Educação/Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Participação das Instituições de Ensino Superior nos programas de fomento**. Portaria nº 158, de 10 de agosto de 2017. Disponível em: https://www.in.gov.br/material//asset_publisher/Kujrw0TZC2Mb/content/id/19231337/do-1-2017-08-11-portaria-n-158-de-10-de-agosto-de-2017-19231273. Acesso em: 20 de jul. 2020.

_____. Portaria nº 259, **Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência**. de 17 de dezembro de 2019 - (PIBID).

CASTROGIOVANNI, A. C. **E agora, como fica o ensino de Geografia com a globalização**. In: **Geografia em sala de aula: práticas e reflexões**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

DOURADO, L.F. Plano Nacional de Educação: avaliações e retomada do protagonismo da sociedade civil organizada na luta pela educação. In: FERREIRA, N.S.C. (Org.). **Políticas públicas e gestão da educação: polêmicas, fundamentos e análises**. Brasília, DF: Liber Livro, 2006.

FEIMAN, S. Staff development and learning to teach. In: **Annual Meeting of the Eastern Educational Reserch Association**, Detroit, 1982 (comunicação apresentada).

FREIRE, P. **Pedagogia da autonomia**: Saberes necessários à prática educativa. São Paulo: Paz e Terra, p.39, 1996.

MAROY, C. Convergências e divergências dos modos de regulação numa perspectiva europeia. In: BARROSO, J. (Org.). **A regulação das políticas públicas de educação: espaços, dinâmicas e atores**. Lisboa: Educa, 2006.

NÓVOA, Antônio. Escola nova. A revista do Professor. Ed. Abril. Ano. 2002.

_____. **A. Formação de professores e profissão docente**. Universidade de Lisboa. P.13, 1992.

SANDER, B. A pesquisa sobre política e gestão da educação no Brasil: temáticas, resultados e perspectivas. Trabalho apresentado no **IV Congresso Luso Brasileiro de Política e Administração da Educação**, 2007, Lisboa.

SCHEIBE, L. Relatório final de pesquisa do projeto: “Subsídio à Formulação e Avaliação de Políticas Educacionais Brasileiras: avaliação da implantação das diretrizes curriculares nacionais para o curso de Pedagogia”. Florianópolis: **CNE/UNESCO**, 2009. (meio digital).

SOUZA, A.R.D. Os caminhos da produção científica sobre a gestão escolar no Brasil. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação**. Porto Alegre, v. 22, n. 1, p. 13-39, jan. /jun. 2006.

MARTINS, L. M e DUARTE, N (org.). **Formação de professores**: limites contemporâneos e alternativas necessárias. São Paulo. Cultura Acadêmica. 2010.